ISSN: 2358-8829

ENSINO DE LITERATURA: uma análise das metodologias utilizadas para o ensino-aprendizagem de literatura junto à comunidade escolar.

Talielson Oliveira Pinto [1]

Gleiciane Dos Santos Pereira [2]

RESUMO

O presente trabalho analisa as metodologias utilizadas no ensino-aprendizagem de Literatura na Educação de Jovens e Adultos (EJA), buscando compreender sua contribuição para a formação crítica e humanizadora dos estudantes. O estudo parte da compreensão de que a literatura desempenha papel essencial no desenvolvimento das competências leitoras, da autonomia e da formação cidadã, especialmente em um público marcado por diferentes trajetórias escolares e sociais. O referencial teórico fundamenta-se em estudos sobre ensino de literatura, letramento literário, metodologias tradicionais e metodologias ativas, articulados a uma pesquisa de caráter exploratório, bibliográfico e de campo. A investigação foi realizada em uma turma do 1º ano do Ensino Médio da EJA, por meio da aplicação de questionários a professores e estudantes, além da observação das práticas pedagógicas. Os resultados evidenciaram que, embora a metodologia expositiva ainda seja predominante, a docente também utiliza estratégias ativas que favorecem maior participação dos alunos. Os dados revelaram, ainda, que os estudantes reconhecem a importância da literatura para o desenvolvimento da interpretação textual e da reflexão crítica, apontando a necessidade de diversificar as práticas de ensino para fortalecer o interesse, a aprendizagem e a formação integral dos educandos.

Palavras-chave: Ensino de Literatura; Educação de Jovens e Adultos; Metodologias de ensino; Letramento literário; Formação do leitor.

INTRODUÇÃO

A educação desde os primórdios da humanidade, está presente e concatenada a fatores de transformação social e crescimento pessoal, possibilitando a todos que a ela têm acesso diferentes tipos de conhecimento, viabilizando ao indivíduo uma construção cognitiva autônoma. Nesse contexto, é de suma importância criar-se oportunidades que favoreçam a sociedade como um todo, a fim de alcançarmos um cenário de igualdade em todas as vertentes e de forma coletiva; porém em tempos contemporâneos, em se tratando do enredo educacional brasileiro, essa realidade ainda é inalcançável.

Nessa perspectiva, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade de ensino destinada a educandos jovens e adultos que não puderam concluir seus estudos na idade adequada, vem se evidenciando, porém poucos são os investimentos destinados a este gênero educacional, sendo necessário um olhar mais apurado no que tange a qualificação de

[1] Graduando do Curso de Letras da Universidade Federal - UEMA, talielsonoliveira.prof20@gmail.com
[2] Graduado pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, coautor1@email.com;

ISSN: 2358-8829

profissionais para que esse tipo de ensino alcance níveis satisfatórios de pessoas escolarizadas. Sabe-se que em síntese, os desafios são muitos, pois parte dos alunos da EJA estão afastados da escola há vários anos, em alguns casos, vinte, trinta ou mais, levando-nos a refletir sobre os motivos que os afastaram que em suma abrangem contextos sociais como trabalho, sustento da família, violências diversas, discriminação, falta de interesse dos alunos, entre outros, por isso a importância de investimentos que capacitem o educador de modo a possibilitá-lo a compreender a necessidade do aluno; para tanto, os métodos de ensino precisam ser trabalhados, pois são bases pelas quais o professor transmitirá seus conteúdos bem como suas ferramentas: livros, práticas, procedimentos e como esse conhecimento será conduzido.

Assim sendo, destacamos o ensino tradicionalista, um ensino costumeiro no qual o educador é considerado figura central e detentor do conhecimento como fator que engloba o desinteresse do aluno pelos estudos, sendo condição para seu afastamento em sala de aula; diante disso, a escola é provocada a promover a humanização dos alunos tornando-os cidadãos capazes de interpretar as entrelinhas do seu cotidiano, assumindo um papel crítico diante de suas leituras.

Posto isso, buscou-se destacar a leitura por meio de uma análise das metodologias utilizadas para o ensino-aprendizagem de literatura junto à comunidade escolar, visto que a literatura pode ser um recurso prazeroso, significativo e libertário de construção de universos concretos e abstratos que vão além do chão da escola.

A pesquisa relatada neste projeto, pretende compreender o papel da literatura na formação dos alunos da EJA, bem como perceber a sua importância como ferramenta humanizadora, identificando o modo como está sendo inserida, e se coopera para que os objetivos gerais dessa proposta sejam atingidos na escola pesquisada. Para tal, recorreu-se inicialmente a um referencial teórico na tentativa de esclarecer a importância da literatura e os objetivos de seu ensino, em seguida, examinou-se os dados da pesquisa refletindo sobre propostas e ações que contribuam para um ensino de literatura mais produtivo na modalidade EJA.

Segundo a LDB, seção V, art. 37º, “a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”. (BRASIL, 1996). Assim sendo, a escola exerce papel fundamental na construção e desenvolvimento das capacidades leitoras do educando, pois não é porque esses indivíduos possuem uma trajetória escolar incompatível com as expectativas, que se deve pensar em apenas cumprir “tabela” para aquisição de um diploma escolar. Na EJA a perspectiva de fato deve estar pautada na formação humana, no seu sentido amplo promovendo acessibilidade aos saberes e conhecimentos científicos.A educação desde os primórdios da humanidade está

ISSN: 2358-8829

presente e concatenada a fatores de transformação social e crescimento pessoal, possibilitando a todos que a ela têm acesso diferentes tipos de conhecimento, viabilizando ao indivíduo uma construção cognitiva autônoma. Nesse contexto, é de suma importância criar-se oportunidades que favoreçam a sociedade como um todo, a fim de alcançarmos um cenário de igualdade em todas as vertentes e de forma coletiva; porém em tempos contemporâneos, em se tratando do enredo educacional brasileiro, essa realidade ainda é inalcançável.

Nessa perspectiva, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade de ensino destinada a educandos jovens e adultos que não puderam concluir seus estudos na idade adequada, vem se evidenciando, porém poucos são os investimentos destinados a este gênero educacional, sendo necessário um olhar mais apurado no que tange a qualificação de profissionais para que esse tipo de ensino alcance níveis satisfatórios de pessoas escolarizadas.

Sabe-se que, em síntese, os desafios são muitos, pois parte dos alunos da EJA estão afastados da escola há vários anos, em alguns casos, vinte, trinta ou mais, levando-nos a refletir sobre os motivos que os afastaram que em suma abrangem contextos sociais como trabalho, sustento da família, violências diversas, discriminação, falta de interesse dos alunos, entre outros, por isso a importância de investimentos que capacitem o educador de modo a possibilitá-lo a compreender a necessidade do aluno; para tanto, os métodos de ensino precisam ser trabalhados, pois são bases pelas quais o professor transmitirá seus conteúdos bem como suas ferramentas: livros, práticas, procedimentos e como esse conhecimento será conduzido.

Assim sendo, destacamos o ensino tradicionalista, um ensino costumeiro no qual o educador é considerado figura central e detentor do conhecimento como fator que engloba o desinteresse do aluno pelos estudos, sendo condição para seu afastamento em sala de aula; diante disso, a escola é provocada a promover a humanização dos alunos, tornando-os cidadãos capazes de interpretar as entrelinhas do seu cotidiano, assumindo um papel crítico diante de suas leituras. Posto isso, buscou-se destacar a leitura por meio de uma análise das metodologias utilizadas para o ensino-aprendizagem de literatura junto à comunidade escolar, visto que a literatura pode ser um recurso prazeroso, significativo e libertário de construção de universos concretos e abstratos que vão além do chão da escola. A pesquisa relatada neste projeto, pretende compreender o papel da literatura na formação dos alunos da EJA, bem como perceber a sua importância como ferramenta humanizadora, identificando o modo como está sendo inserida, e se coopera para que os objetivos gerais dessa proposta sejam atingidos

ISSN: 2358-8829

na escola pesquisada. Para tal, recorreu-se inicialmente a um referencial teórico na tentativa de esclarecer a importância da literatura e os objetivos de seu ensino, em seguida, examinou-se os dados da pesquisa refletindo sobre propostas e ações que contribuam para um ensino de literatura mais produtivo na modalidade EJA.

Segundo a LDB, seção V, art. 37º, "a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria". (BRASIL, 1996). Assim sendo, a escola exerce papel fundamental na construção e desenvolvimento das capacidades leitoras do educando, pois não é porque esses indivíduos possuem uma trajetória escolar incompatível com as expectativas, que se deve pensar em apenas cumprir "tabela" para aquisição de um diploma escolar. Na EJA a perspectiva de fato deve estar pautada na formação humana, no seu sentido amplo promovendo acessibilidade aos saberes e conhecimentos científicos.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender como são utilizadas as metodologias no ensino-aprendizagem das competências e habilidades do estudo de literatura no ambiente escolar, no 1º ano do ensino médio na educação de Jovens e Adultos-EJA.

Específicos

- Reconhecer a importância atribuída ao ensino de Literatura, aprendizagem indispensável no processo de formação integral do discente da EJA;
- Aplicar um questionário ao professor para compreender como são utilizadas suas metodologias na aprendizagem dos discentes, no ensino de Literatura, sobretudo na educação de jovens de jovens e adultos (EJA);
- Investigar o grau de familiaridade dos alunos com a disciplina de Literatura;
- Sugerir ao docente métodos ativos de aprendizagem, motivando-o a aplicá-los a fim de tornar o conhecimento adquirido mais sólido e de forma mais atrativa por meio de alguns gêneros textuais.

JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa de cunho bibliográfico, justifica-se pela necessidade de analisar e compreender as metodologias de ensino aprendizagem da literatura junto à comunidade escolar, especificamente EJA, descrevendo a importância da literatura como ferramenta

ISSN: 2358-8829

formadora no processo de humanização do educando, bem como os meios utilizados para esta modalidade de ensino no que diz respeito a conseguir desenvolver um ensino com diferentes práticas, que fujam do tradicionalismo, resgatando ou criando no discente o desejo e o prazer pela leitura literária, pois a partir dessa vertente de ensino, é possível reaver valores que poderão proporcionar ao educando igualdade de direitos na medida em que este possa estar capacitado a criar seu próprio discurso com a perspectiva de construir para uma melhor formação humana e apreciação de obras literárias uma educação mais igualitária.

Dessa forma, propomos nesse trabalho, desenvolver no aluno desse segmento educacional, a capacidade de ler criticamente, pois entendemos que esta é uma função básica para qualquer ser humano.

O universo literário é de grande relevância para o aprimoramento do indivíduo por ser uma prática que ajuda na formação da personalidade, demonstrando que a práxis faz com que as pessoas desenvolvam e ampliem a imaginação, vocabulário, criatividade, contribuindo sobremaneira para a sua edificação. Partimos do princípio de que todo indivíduo de certa forma necessita ter acesso a leitura e à escrita, incluindo até mesmo as de pouca escolaridade, já que a leitura trata de uma prática social presente nos mais diversos contextos, tal como em casa, na rua, na igreja, no comércio e etc.

Com efeito, entendemos que a leitura é uma constante em nosso dia a dia e que nos permite ter uma “certa” qualidade de vida; à vista disso é necessário pensarmos em uma educação de qualidade que atenda aqueles que por muito tempo estiveram a quem da sociedade. Pensando nisso, acreditamos no potencial do gênero literário para ajudar Jovens e Adultos a percorrer da melhor forma possível esse caminho de ensino aprendizagem.

A escolha do gênero se deu por percebermos em práticas cotidianas a ausência de conhecimentos voltados para essa prática e por ser uma temática que em suma aborda temas que podem ser relacionados a rotina do educando, com uma linguagem clara e de fácil entendimento. Com esse argumento, intencionamos que, por meio da literatura, os alunos alcancem uma leitura que demande diferentes tipos de compreensão.

Para assimilar as discussões, dividimos a pesquisa em três tópicos que são essenciais para a compreensão geral da proposta estabelecida. A primeira parte está voltada a delinear as metodologias do ensino tradicional, explanando como esse modelo permanente centraliza o professor, depreciando a interação do aluno; na segunda parte, destacou-se A formação do leitor literário na construção humana e crítica na educação de jovens e adultos, bem como seus desafios, no terceiro tópico, salientou-se o desenvolvimento das capacidades de leitura na educação de jovens e adultos e em concomitância as considerações finais que não dispõem de

ISSN: 2358-8829

nenhuma intenção de determinar um final para as ideias aqui dispostas, pelo pelo contrário , servem como parte inicial para pôr em prática o que aqui foi sugerido

REFERENCIAL TEÓRICO

Um Breve Estudo Sobre Literatura

Quando se exprime o termo tradicional, rapidamente relaciona-o a algo repetitivo, de uso frequente, tal interpretação não se diferencia quando se menciona a metodologia de ensino tradicional.

A metodologia tradicional, tem um modelo permanente no processo de transmissão de conhecimento, o docente torna-se a principal via de transmissão de informações do assunto que deve ser abordado, devido a isso, cabe a ele ocupar o lugar de destaque, assim sendo a figura mais importante para a metodologia de ensino supracitada. Adiante, há estudos mais aprofundados sobre o método expositivo, principal referência no estudo tradicional do meio educacional.

Para Libâneo**:**

> Neste método, os conhecimentos, habilidades e tarefas são apresentadas, explicadas ou demonstradas pelo professor. A atividade dos alunos é receptiva, embora não necessariamente passiva [...] entre as formas de exposição, mencionamos a exposição verbal, a demonstração, a ilustração e a exemplificação. Essas formas, em geral, podem ser conjugadas possibilitando o enriquecimento da aula expositiva. (LIBÂNEO, 1994; p.161).

Verifica-se, então, que o método de aula expositiva, que remete à metodologia de ensino tradicional, apresenta, em seu eixo de comunicação, uma centralização em apenas um dos agentes, ou seja, no professor, que deve apresentar o conteúdo de maneira totalmente estruturada. Nesse contexto, o discente é visto apenas como receptor do saber, ou seja, recebe e deve assimilar o assunto transmitido. Ademais, o objetivo dessa metodologia é o pleno processo de memorização, isso ocorre por meio de explicações, práticas de exercícios e pôr fim a aplicação de atividades avaliativas, tal método funciona como um meio de medição do conteúdo absorvido. Salienta-se também, que nessa prática pedagógica há o uso preferencial de lousa comum e improvisos.

Há inúmeras vantagens presentes na utilização dessa prática de ensino , entre elas há a proximidade entre docente e discente por meio da explanação verbal: a fala do professor, expondo o material de estudo, relacionando exemplos, acaba por acarretar num maior contato com seus alunos. “A palavra do professor, em muitos casos, serve também como força

ISSN: 2358-8829

estimuladora para despertar nos alunos uma disposição motivadora para o assunto em questão. ” (Ibid., p.161).

O método de ensino expositivo é muito utilizado nas instituições educacionais. Todavia, é necessário que não se torne apenas uma transferência de informações, é preciso que haja uma interação entre aluno e professor, esse critério deve fazer parte do ensino-aprendizagem.

Outrossim, as principais falhas dessa metodologia concentram-se na maneira inadequada de sua aplicação, muitas vezes o professor desenvolve o conteúdo sem antes provocar o interesse do aluno, apresentando assim, o assunto de forma obrigatória, o que pode ocasionar o desinteresse do estudante. Além disso, a execução das atividades avaliativas que apresentam questionamentos com respostas decoradas dos materiais didáticos, podem provocar no aluno o interesse pela prática decorativa de conteúdo, tal ato é totalmente incorreto, uma vez que a compreensão da temática trabalhada deve ser o objetivo principal do estudo.

> [...] expor a matéria sem antes despertar a atenção e a concentração dos alunos; expor a matéria sem a preocupação de atingir cada aluno individualmente, mesmo se dirigindo à classe como um todo; exigir silêncio com ameaças e intimidações, transformando a aula num desprazer para o aluno [...] (Ibid., p.163).

Portanto, difundiu-se aqui, os padrões defendidos pela metodologia de aula expositiva, remetendo à prática do método de ensino tradicional. Valendo ressaltar também que essa prática de ensino se tornou, ao longo dos anos, opositora das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, propostas no século XX, como facilitadoras na prática educacional, por despertarem a interação do aluno em sala de aula, possibilitando uma aprendizagem mais sólida, colocando o estudante como figura principal.

Percebe-se que a EJA tem e sempre teve, em seu contexto, indivíduos pertencentes à classes dos excluídos, fazendo-se necessário uma “educação libertadora”, que humanize os sujeitos, não se pautando somente na leitura para decodificação, pois esses educandos trazem uma bagagem de conhecimentos de outras instâncias sociais, que são muito significativas e devem ser consideradas na elaboração do currículo escolar, o qual precisa ter uma metodologia diferenciada, porque apresenta características distintas do ensino regular, embora, diante de todo histórico, é perceptível o descaso, por parte dos poderes públicos, com essa modalidade de ensino que só há pouco tempo passou a ser reconhecida e normatizada.

Em síntese, essa modalidade de ensino requer que jovens e adultos sejam, antes de tudo, compreendidos como sujeitos e agentes sociais protagonistas na construção de práticas e

ISSN: 2358-8829

conhecimentos significativos, sujeitos com características próprias que precisam ser respeitadas e entendidas como recursos pedagógicos nas práticas de leitura e escrita exercidas no contexto escolar.

A aprendizagem do código escrito é importante para o desenvolvimento das práticas de leitura e de escrita no cotidiano. No entanto, pode-se aprender a ler e a escrever a partir das práticas sociais, como proposto nos novos Parâmetros Curriculares Nacionais. Nesse sentido, ler e escrever devem ser práticas de letramento presentes no cotidiano escolar, desenvolvidas por meio de um processo contínuo dos usos sociais e culturais da leitura e da escrita.

A EJA tem sido um dos maiores desafios para os professores de língua portuguesa, despertar o gosto pela leitura em cidadãos com uma longa história de vida e em jovens com pouca bagagem curricular é um desses desafios.

O letramento vem com o propósito de contrapor a ideia de analfabetismo, a saber, o ato de ler e escrever extrapola o nível de conhecimento do código linguístico e engloba o uso dessa tecnologia, pensando nos contextos, e situações

sociocomunicativas. Logo, os estudos e as análises textuais evoluíram da materialidade deste, tomando as diversas formas de adequação dele, levando em consideração condicionantes como: gênero textual, tipologia textual, interlocutores, subjetividade e objetivos/propósitos de fala/escrita.

> Nesse sentido, a prática da leitura é tida como processo que permite ao sujeito compreender a sua razão de ser no mundo, buscando, incessantemente, mais conhecimentos sobre a realidade (SILVA, 1999).
>
> Dentro deste contexto, leitores experientes não são aqueles que lêem rapidamente, sem movimentar lábios, perceptivelmente e sem subvocalização, não apenas decifrando códigos, mas conhecendo as funções sociais dos textos (KLEIMAN, 1999). ”

A abordagem literária nos parâmetros curriculares de Língua Portuguesa na procura da proficiência da leitura. Tem como justificativa introduzir os textos literários para que os alunos se tornem leitores competentes. O aluno torna-se um leitor literário porque descobre o prazer de ler por intermédio desses textos. A proficiência vem devido ao nível crítico de leitura a que o aluno irá se submeter, pois tratando-se de um texto literário, com a mediação do professor com diferentes tipos de gêneros, é possível que o aluno se torne um leitor competente. Fala-se que competência e leitura não é apenas decodificar o texto, ou seja, atribuir sons para cada palavra, mas a interpretação do que é lido fazendo o aluno enxergar o

ISSN: 2358-8829

mundo por meio disso. Como o acesso a esses bens é, muitas vezes, limitado, o aluno não tem acesso a muitos gêneros literários no seu cotidiano, principalmente para o público EJA, que possui uma realidade diferente dos alunos da educação normal, o tempo para a leitura é em mais curto durante a sua jornada do dia a dia. Logo, os alunos têm a escola como o melhor lugar para essa apropriação, para o envolvimento com o universo literário.

Dessa maneira, os professores da EJA precisam garantir aos educandos um processo que ultrapasse a visão de apenas ensinar a ler e escrever, ou seja, um ensino de leitura que agregue as duas dimensões do letramento: a individual, que se refere à alfabetização, e a sociocultural que envolve o uso e práticas de leitura e escrita (SOARES, 2003), para que o sujeito não regride do seu processo de aprendizado.

> "Eagleton (2003) defende que a literatura não pode ser definida objetivamente, mas afirma que ela está relacionada às mudanças históricas no que tange aos juízos de valor de cada época. Ou seja, está diretamente ligada com ideologias sociais. Segundo Cândido, a literatura é direito fundamental do ser humano, assim como a moradia, a educação, a saúde e o lazer. Ela é indispensável, uma vez que está presente "desde o devaneio amoroso ou econômico do ônibus até a atenção fixada da novela de televisão ou na leitura seguida de um romance " (CÂNDIDO, 2011, p. 175). "

Nesse sentido, percebe-se a importância múltipla do trabalho com textos literários: eles têm um papel transformador, conscientizador e libertador, pois, somente por meio da literatura é possível dar forma aos sentimentos e às diferentes visões presentes no mundo, além de ela ser um instrumento de desmascaramento e de denúncia da realidade dos menos favorecidos socialmente. Assim, dar acesso à leituras literárias, significa estimular o aluno a tornar-se um leitor crítico, capaz de opinar a respeito do que lê, e não apenas aceitar a ordem estabelecida sem questioná-la.

Porém, para que a meta de tornar os alunos leitores proficientes seja alcançada, é preciso assegurar, inicialmente, o direito à literatura. O aluno precisa entender a importância do seu ensino, para que ela tenha um papel diferente na sua jornada como estudante. Entender que a literatura é um direito, é importante para que o aluno possa valorizar a disciplina ao notar que ela faz parte de si, da sua identidade como humano.

> "Ser letrado é informar-se através da leitura, é buscar informações nos jornais, revistas e livros e fazer uso delas. É assistir à televisão e selecionar o que desperta interesse. É seguir instruções, usar a leitura como apoio de memória

ISSN: 2358-8829

> ou para comunicação. É ler histórias que nos levam a lugares desconhecidos, e emocionar-se com elas. É usar a escrita para se orientar no mundo para não ficar perdido. É escrever um bilhete ou uma lista de compras. É descobrir a si mesmo, através do envolvimento com a leitura e com a escrita nas diferentes práticas sociais. (Soares 1998). ”

O letramento literário não consiste apenas em uma única materialização do texto, mas que o aluno possa reconhecer diferentes formas de expressar a literatura. Assim, o trabalho deve ser voltado para diferentes gêneros: poemas, contos, fábulas e crônicas… estes devem estar presentes para proporcionar uma formação integral do aluno.

> "Letramento" é um conceito criado para referir-se aos usos da língua escrita não somente na escola, mas em todo lugar. Porque a escrita está por todos os lados, fazendo parte da paisagem cotidiana. ” O que nos faz perceber que dentro de determinada cultura há diferentes letramentos associados a diferentes domínios de vida. (Kleiman 2005, p. 5).”

Assim, cabe à escola inserir novas práticas de letramento relacionadas aos conteúdos acadêmicos e orientar o aluno na construção de textos escritos e orais, de forma que ele aprenda a utilizar a linguagem culta e formal. Essas habilidades devem permitir ao aluno compreender e participar das distintas manifestações da cultura e olhar a leitura e a escrita de forma reflexiva e crítica, para que ele atue seletivamente frente aos meios de comunicação social. É crucial ajudá-los na construção de seu conhecimento integral, permitindo ao aluno compreender o mundo e se compreender no mundo e, dessa forma, conseguir alcançar melhorias em sua condição de vida e na construção da sociedade.

METODOLOGIA

Nosso estudo classificou-se como um estudo de caráter exploratório, que segundo Gil (2007) tem por objetivo proporcionar maior familiaridade com o caso, com vistas de torná-lo mais explícito ou construir hipóteses. No que configura os procedimentos, esta pesquisa segue dois vieses: é um estudo bibliográfico, pois segundo Gil (2007) fará levantamento bibliográfico sobre as referências ligadas às metodologias de ensino da Literatura, assim como a análise de campo, que de acordo com Gil (2007), realiza a coleta de dados junto a pessoas, com recursos de diferentes fontes de pesquisas, ainda com fortes elementos da pesquisa participante, visto que a análise proposta permite o envolvimento e identificação do pesquisador com as pessoas investigadas (GIL,2007).

Em consonância ao proposto por Gil (2007), o estudo de cunho exploratório deve envolver (a) levantamento bibliográfico,(b) aplicação do questionário ao discente e observar a

ISSN: 2358-8829

maneira como é oferecido o ensino-aprendizagem de literatura,(c) analisar o grau de familiaridade dos discentes com a disciplina de literatura e (d); compartilhar métodos de ensino, de acordo com as exigências da Base Nacional Comum Curricular, que podem ser utilizados pelo professor em suas respectivas atividades, o que somará no desenvolvimento escolar do aluno.

Executamos a pesquisa junto a alunos pertencentes à Educação de Jovens e Adultos (EJA) na instituição de ensino C.E. Pedro Álvares Cabral, no bairro Jardim América, em São Luís-MA. Partiu-se do pressuposto que a unidade de ensino oferece a educação de jovens e adultos (EJA). Assim, propomos um estudo baseado nos desdobramentos que Gil (2007) mencionam em seu trabalho.

Quanto ao item (a), desenvolvemos um estudo bibliográfico além dos já supracitados, a respeito das funções da escola no processo de desenvolvimento de atividades com a finalidade de promover uma melhor compreensão dos conteúdos ligados à disciplina de Literatura. Essa investigação é obrigatória para fundamentar o trabalho, bem como para sugerir metodologias para um melhor estudo de temáticas propostas.

No segundo item (b), fizemos a análise de materiais didáticos, utilizados pelo Professor no processo de ensino-aprendizagem, ligados à Literatura, analisamos também as metodologias aplicadas pelo docente em sala de aula e distribuímos um questionário com perguntas abertas e fechadas acerca da temática para o docente.

Quanto ao item (c) , investigamos, por meio de questionários, o nível de familiaridade dos discentes com a literatura e suas considerações a respeito das metodologias de aprendizagens aplicadas pelo professor em sala de aula.

Ademais, no que se refere ao item (d), nosso estudo evidencia alguns exemplos de métodos para o ensino de literatura nesta unidade escolar a serem examinados. Com base nesses exemplos, sugerimos ao docente, metodologias ativas de aprendizagem com base nos critérios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular, que podem ser aplicadas no espaço de estudo.

Portanto, dado o passo a passo da metodologia a ser aplicada, ressaltamos que todo o trabalho foi realizado com maior responsabilidade, fazendo tentativas com a gestão escolar, professores e alunos, realizando nosso percurso no menor tempo possível na instituição de ensino com a finalidade de não ocupar o tempo dos alunos nas atividades pedagógicas. Outrossim, propomos nosso projeto com vistas a respeitar os prazos da disciplina Prática Curricular na Dimensão Educacional.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Reconhecendo a importância do ensino- aprendizagem de literatura para a formação integral do discente da EJA

Questionário do professor: análise dos resultados obtidos a partir do questionário sugerido

Nesse segmento, apresentaremos os resultados adquiridos por meio da aplicação do questionário. No dia 22 de Maio de 2023, a professora da disciplina foi submetida a respondê-lo, o material continha quatro perguntas. Os resultados estão abaixo elencados.

Questionamento 1 – Quais suas principais dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem dos discentes da EJA? E em se tratando do ensino de literatura, existe alguma diferença de aprendizagem em relação ao ensino tradicional para a EJA?

De acordo com a professora, o maior desafio encontrado é a evasão escolar, que consequentemente, compromete o ensino-aprendizagem desses alunos. Além disso, a docente afirmou que a única diferença na prática de ensino está na abordagem, declarou ainda que os instrumentos avaliativos devem contemplar as experiências linguísticas de cada aluno , como por exemplo o letramento.

Questionamento 2 – Sabemos que o letramento literário não consiste apenas em uma única materialização do texto, mas que o aluno possa reconhecer formas de expressar a literatura. Quais as escolas literárias você acredita ser fundamental para proporcionar uma reflexão no discente da EJA?

Segundo a docente, todas as escolas literárias, sem exceção, são necessárias para provocar reflexões no estudante da EJA, citou também, como justificativa, que depende da abordagem do professor, que deve levar em consideração o repertório sociocultural do discente.

Questionamento 3 – Você usa, com frequência, a metodologia de aula expositiva?

Nesse questionamento, a profissional assegura que sim, relatou ainda que aplica de forma introdutória nos estudos em sala de aula.

Questionamento 4 – Em suas aulas de literatura você utiliza alguma metodologia ativa de aprendizagem para uma melhor assimilação do conteúdo de literatura, como por exemplo, (a sala de aula invertida, gamificação, entre outros)?

Nessa última indagação, a colaboradora mencionou que utiliza, inclusive, costuma executar a metodologia de sala de aula invertida, além de outras, como atividades colaborativas e projetos.

Questionário do aluno: investigando o grau de familiaridade dos discentes da EJA com a disciplina de literatura

ISSN: 2358-8829

Nessa seção, abordaremos os resultados obtidos por intermédio dos questionários sob a forma de gráficos. Ao assumirmos o compromisso de analisar o grau de familiaridade dos discentes da EJA, segundo análise dos dados obtidos por meio dos questionários, a aplicação aconteceu no dia 22 de Maio de 2023.

A mobilização agrupou 14 alunos do 1º ano do ensino médio na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos), turno noturno (turma 101).Os resultados estão abaixo elencados:

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou a importância do ensino de Literatura na Educação de Jovens e Adultos (EJA) como instrumento de formação crítica, desenvolvimento da leitura e ampliação das competências interpretativas dos estudantes. A pesquisa demonstrou que, embora a metodologia expositiva ainda seja amplamente utilizada, a adoção de metodologias ativas favorece maior participação dos alunos e torna o processo de ensino-aprendizagem mais significativo.

Os resultados também revelaram que os estudantes reconhecem a relevância da literatura para seu desenvolvimento pessoal e acadêmico, embora ainda apresentem dificuldades na interpretação de textos literários. Dessa forma, destaca-se a necessidade de diversificar as práticas pedagógicas, considerando as experiências e os conhecimentos prévios dos educandos da EJA.

Conclui-se que o professor exerce papel fundamental na mediação da aprendizagem, sendo indispensável a utilização de estratégias que promovam o protagonismo discente e fortaleçam a formação de leitores críticos. Espera-se que este estudo contribua para a reflexão sobre o ensino de Literatura e incentive práticas pedagógicas mais inclusivas e significativas nessa modalidade de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

OLIVEIRA, Edilene. *Ensino da EJA: uma abordagem metodológica e literária do ensino ao longo do tempo*. Natal, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/41951. Acesso em: 02 jul. 2025.

SOUSA DA SILVA, I.; CAMPOS, L. S. (Re)pensando a leitura na Educação de Jovens e Adultos: por uma prática letrada. *Fólio – Revista de Letras*, [S. l.], v. 12, n. 2, 2021. DOI:

10.22481/folio.v12i2.7379. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/7379. Acesso em: 10 mai. 2025.

TAVARES, Rosane. Ensino de literatura e o desafio da formação de leitores no PROEJA. *DLCV – Língua, Linguística & Literatura*, João Pessoa, v. 2, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/dclv/article/view/10579/7065. Acesso em: 02 mar. 2025.

FRANCO, Camila Marques. *[Artigo sobre metodologias de ensino de literatura]*. Instituto Federal Goiano, [s. d.]. Disponível em: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/1880/1/Artigo-Camila%20Marques%20Franco.pdf. Acesso em: 05 mai. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. *Principia: artigo sobre ensino de literatura*. João Pessoa: IFPB, [s. d.]. Disponível em: https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/viewFile/3197/1168. Acesso em: 15 ari. 2025.

INSTITUTO ALANA. *A importância do ato de ler*. São Paulo, 2014. Disponível em: https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf. Acesso em: 20 abi. 2025.